

CRESCER A MOBILIZAÇÃO CONTRA A ABRAM

ENCONTRO DE SERVIDORES DA CULTURA EM BRASÍLIA E AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO FEDERAL SOBRE MP850 MARCAM OS DIAS 27, 28 E 29 DE NOVEMBRO.



Trabalhadores de diversos estados e sindicatos comemoram mobilização unitária e plural em defesa do Ibram, após Audiência Pública no Senado.

O SINDISEP/RJ, Sindicato Intermunicipal dos Servidores Públicos Federais dos Municípios do Rio de Janeiro, nasceu no final de 2017 como uma resposta de setores insatisfeitos com o imobilismo do movimento sindical, a falta de ação política e o desrespeito a princípios democráticos, ao cenário de falência política, no qual alguns ditos lideranças demonstravam mais preocupação com o fim do imposto sindical do que o combate aos ataques aos serviços públicos.

Podem se filiar ao SINDISEP/RJ, o servidor público ou o pensionista deste sediado nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Cabo Frio, Petrópolis e Teresópolis.

Sede: Rua das Marrecas, n.º 39, sala 502, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20031-120, Brasil.

Telefones: (21) 2544.1043

Whatsapp: (21)9855.6.0262

https://www.sindisep-rj.org.br

Nos dias 27, 28 e 29 de novembro, dois importantes eventos para a luta da cultura ocorreram em Brasília: o encontro do Departamento de Educação e Cultura da Condsef; e a Audiência Pública sobre a Medida Provisória 850, que autoriza o governo a extinguir o Instituto Brasileiro de Museus e cria a Agência Brasileira de Museus, Abram.

As discussões do DEC focaram a pauta mais urgente para a cultura, que é o desmonte dos museus públicos federais, através da extinção do Ibram. Essa não é uma luta exclusiva das trabalhadoras e trabalhadores do Ibram, pois a Abram é um laboratório para o resto do MinC e todo o serviço público federal, através da MP 851 que encaminha a privatização de diversos setores.

Foram encaminhadas no encontro algumas medidas para que a mobilização nas bases seja mais efetiva, com apoio da sociedade, como criar canais de informação que levem à população dados consistentes sobre a importância do serviço

público, do servidor público, e, sobretudo, das políticas públicas de Estado para o campo da cultura.

A Audiência Pública sobre a MP850 ocorreu no dia 28. A posição majoritária dos palestrantes é pela necessidade de manutenção e fortalecimento do Ibram, bem como destaca a inadequação de uma agência privada para gerir o setor.

O MinC, na fala do ministro Sá Leitão, recuou da posição de extinguir o Ibram, a despeito dos ataques que o próprio Ministério desferiu contra o Instituto, desde a edição da MP. O Ministro, inclusive, para fugir da pressão dos servidores e das servidoras, tentou cancelar a Audiência Pública.

A presença maciça da resistência no plenário garantiu quórum suficiente para que a discussão ocorresse. Compreendemos que a mudança de posição do MinC é fruto da luta, pressão e campanha incansável dos trabalhadores e das trabalhadoras do Ibram, que através do movimento #museusnaluta tem feito um belíssimo trabalho de resis-

tência e informação junto à sociedade.

Além dos próprios trabalhadores do Ibram, organizações de peso defenderam a manutenção do Ibram e contra a criação da Abram, como o ICOM-Brasil (representação no país do Conselho Internacional de Museus), o Conselho Federal de Museologia, a Escola de Museologia da Unirio e o Comitê Gestor da Rede de Educadores em Museus.

No dia 29 de novembro, uma comissão de servidores atuou nas duas casas do legislativo brasileiro, em reuniões com líderes partidários e parlamentares diretamente envolvidos com a MP850. É evidente que a luta não pode parar e é preciso garantir que a votação siga os rumos do que foi defendido na Audiência Pública: o fortalecimento do Ibram, a derrubada das tentativas de criação de uma agência privada para gerir o setor, e a consolidação, em bases democráticas, de um projeto de Cultura que seja uma política de Estado.

Marcos Felipe Brum Lopes

Servidor do Museu Casa de Benjamin Constant
do Instituto Brasileiro de Museus / IBRAM.